



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM AMBIENTES INTERGERACIONAIS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA/UEMS) EM CAMPO GRANDE -MS

Área temática: Educação ao longo da vida, envelhecimento ativo, gerontologia, práticas e saberes educativos

Amanda Gabriela Alves Ferrari¹
Djanires Lageano Neto de Jesus²
Débora Fittipaldi Gonçalves³

RESUMO

A formação docente em ambientes intergeracionais constitui um campo emergente, essencial diante do envelhecimento populacional e da necessidade de promover o diálogo entre gerações. Nesse cenário, a Universidade da Maturidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UMA/UEMS) em Campo Grande/MS, destaca-se como um espaço inovador que valoriza a inserção da pessoa idosa e favorece a troca de saberes entre colaboradores, acadêmicos e profissionais das diversas áreas do conhecimento. O objetivo central do estudo busca identificar e analisar as competências e habilidades fundamentais requeridas dos colaboradores da UMA/UEMS, verificando como essas capacidades consolidam práticas pedagógicas inclusivas e sensíveis à diversidade etária. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo. O procedimento técnico consiste na realização de entrevistas semiestruturadas aplicadas aos docentes envolvidos na UMA/UEMS, permitindo coletar percepções aprofundadas sobre os desafios da mediação do conhecimento em contextos multigeracionais. A análise fundamenta-se nas teorias de aprendizagem e educação ao longo da vida, além da gestão de competências. Busca-se compreender a intersecção entre a prática docente e as diretrizes institucionais de convivência. Como resultados parciais verificou-se que a atuação dos professores envolvidos na Tecnologia Social em tela, exige competências que transcendem o domínio técnico, ou seja, requer desses profissionais empatia, comunicação interpessoal, mediação de conflitos, dentre outras características socioemocionais. Além disso, confirma-se a importância do planejamento prévio para atuação docente, assim como o uso de metodologias ativas, do estímulo à cooperação geracional, diálogo e a flexibilidade. Esse processo de formação do educador político social do envelhecimento humano vem contribuindo no fortalecimento de ações que promovem a inclusão, a cidadania, a afetividade e inovação.

Palavras-chave: Educação Intergeracional; Formação Docente; Tecnologia Social.

¹Acadêmica de Turismo e bolsista de PIBIC/UEMS/PROFEDUC. amandaferrari251@gmail.com

² Pós-Doutor em Educação. Docente UEMS/PROFEDUC. netoms@uems.br.

³ Pós-Doutora em Desenvolvimento Local. UEMS. defittipaldi@uems.br